EDUCAR COM EQUIDADE RACIAL E DE GÊNERO

PRÊMIO EDUCAR 2022 — 20 anos

CAMINHOS AFIRMATIVOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

LORENA BARBARA SANTOS COSTA

Categoria Escola - Gestão com Equidade e Antirracista

Nome da escola: Escola Municipal Jacira Fernandes Mendes

Cidade e Estado: Lauro de Freitas/Bahia

"A educação de jovens e adultos é um direito, existe e resiste."

Resumo:

Por reconhecer a educação para as relações étnico-racias de suma importância para a construção de uma sociedade emancipatória e democrática, a Escola Municipal Jacira Fernandes Mendes fomenta um trabalho pedagógico que tem como referencial a Lei 10.639/03 e a Lei 11.645/08. Visando respeitar a identidade dos estudantes e suas histórias de vida, a escola desenvolve práticas pedagógicas que contemplem a diversidade étnica e cultural dos estudantes e que contribuam para a erradicação do racismo na sociedade.

Objetivo geral:

O objetivo é promover a produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os estudantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos) quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam a todos os direitos legais e a valorização de identidades.

REALIZAÇÃO: CEERT Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades

APOIO: PORTICUS

EDUCAR COM EQUIDADE RACIAL E DE GÊNERO

PRÊMIO EDUCAR 2022 — 20 anos

Metodologia:

O trabalho foi estruturado com realizações de seminários, entrevistas, oficinas, debates, mostra pedagógica, apresentação de peças teatrais, dinâmicas de grupo e construção de atividades interdisciplinares com toda a equipe escolar, comunidade escolar e convidados locais. Também durante a pandemia foi realizado um seminário virtual pela plataforma Youtube para discutir a Lei 10.639 com professores do Brasil inteiro.

Principais atividades desenvolvidas:

Entre as ações desenvolvidas estão o trabalho pedagógico com as temáticas sobre o genocídio da juventude negra, a saúde mental da população negra, mercado de trabalho e educação para a população negra brasileira, a cultura africana e indígena, a corporeidade e a estética negra, o racismo estrutural e a questão de gênero.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

A partir do trabalho realizado, a escola melhorou a evasão escolar, os estudantes passaram a se reconhecer como pessoas negras, os professores de todas as disciplinas começaram a planejar suas aulas dialogando com as questões étnico-raciais e o currículo escolar foi repensado para atender as leis 10.639 e 11.645.

Professores envolvidos:

Lorena Bárbara, Cátia Capinam , Sílvia Fernandes, Haideê Amorim, Bonifácio Guimarães, Priscila Galvão, Remi Bonfim, Ana Rita, Ana Ribas, Vírginia Cardoso,Antônio Amaral e Rita de Cássia.

REALIZAÇÃO:
CEERT
Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades

APOIO:
PORTICUS